

17.04.2024

Por 899 votos favoráveis contra 765 contrários e 43 abstenções, a assembleia dos professores da **UFPE (Universidade Federal de Pernambuco)** decidiu, nesta quarta-feira, aderir à greve das universidades deflagrada na segunda-feira passada no restante do país.

Com a greve, que começa efetivamente na próxima segunda-feira, devido aos trâmites legais para que seja oficializada, 40 mil estudantes ficarão sem aulas. A paralisação atinge os 111 cursos de graduação da UFPE.

Maioria dos professores votou por deflagrar a greve

Somando a **UFPE**, são 60, de um total de 69, as universidades federais em greve desde segunda-feira, às quais se somam 79 institutos federais de educação científica e tecnológica (IFEs).

Os 16 campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) já estão em greve desde o início do mês.

As universidades e os IFEs reivindicam reforço orçamentário e reestruturação da carreira, o que inclui uma recomposição salarial de 34,2% para os funcionários administrativos e de 22,7% para os professores em três anos, incluindo 2024. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já anunciou que não haverá reajuste salarial do funcionalismo este ano.

[Link da matéria](#)